



II Seminário Estadual de Geografia da Saúde

Redes, Território e Cuidado

26 e 27 de maio de 2025 - UFFS Chapecó

REALIZAÇÃO



APOIO



Os efeitos da chuva polínica sobre a saúde respiratória no município de Chapecó, Santa Catarina

Francieli Aparecida Figueiró¹
Gisele Leite de Lima Primam²

Introdução: as doenças respiratórias figuram entre as principais causas de internações hospitalares no Brasil. Em áreas urbanas, a poluição atmosférica e os fatores naturais, como a concentração de grãos de pólen na atmosfera, são agravantes importantes. A polinose, doença alérgica estacional devido à sensibilização por grãos de pólen alergênicos, é conhecida desde o final do século XIX. No Brasil, os primeiros trabalhos acadêmicos começaram a ser publicados na segunda década do século XX. Uma das ferramentas mais úteis para pessoas com essa doença são os calendários de floração. Mas, estudos em Aeropalinologia – área de Palinologia que se ocupa do estudo da dispersão e concentração dos grãos de pólen na atmosfera – no Brasil ainda são raros. No Brasil, existe apenas um calendário polínico completo, que foi elaborado em Caxias do Sul. O presente estudo consiste no primeiro trabalho sobre Aeropalinologia no oeste do estado de Santa Catarina. **Objetivo:** analisar a influência da chuva polínica na saúde respiratória da população de Chapecó (SC). **Metodologia:** a pesquisa utilizou abordagem qualitativa e quantitativa, com coleta de grãos de pólen realizada entre setembro e novembro de 2019, em dois bairros do município de Chapecó (SC). Foram utilizados coletores artesanais com lâminas de microscopia revestidas com vaselina sólida para retenção dos grãos de pólen. As amostras foram analisadas microscopicamente, com a contagem e identificação em menor nível hierárquico de, no mínimo, 200 grãos de pólen. Os grãos de pólen foram agrupadas com base nas afinidades ecológicas em formação campestre e florestal. Com auxílio do programa Tília 3.0.3 foi elaborado diagrama palinológico de porcentagem para a análise dos dados. **Resultados e Discussão:** as análises evidenciaram predominância das famílias Poaceae e Asteraceae, conhecidas por seu alto potencial alergênico. Observou-se maior concentração de grãos de pólen nos meses de outubro e novembro, coincidindo com o aumento de sintomas alérgicos relatados na literatura. Os dados obtidos reforçam a importância do monitoramento aerobiológico para a prevenção de doenças respiratórias sazonais. **Considerações finais:** o estudo demonstrou a relevância da Aeropalinologia no contexto da saúde pública, especialmente para o planejamento de ações preventivas e educativas em saúde respiratória. Ressalta-se a necessidade de ampliar a base de dados sobre o tema na região Oeste Catarinense.

Descritores: polinose; pólen; síndrome da alergia oral.

Eixo temático: Eixo temático 3 - Território, Ambiente e Saúde:

¹ Licenciada em Geografia. Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó. franapfigueiro@gmail.com

² Profa. do Curso de Geografia - Licenciatura da Universidade Federal de Fronteira Sul, *Campus* Chapecó. glima@uffs.edu.br